



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DEZEMBRO 2008

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao exercício de 2008. Em 31 de dezembro de 2008 os ativos totalizavam R\$130,3 bilhões, o patrimônio líquido foi R\$ 5,9 bilhões e o lucro líquido do exercício representou R\$ 411 milhões.

O Banco apresenta destacada participação no mercado de capitais, provendo as grandes corporações com alternativas para obtenção de recursos por meio de instrumentos de renda fixa e de renda variável.

Em 2008, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 15,1 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 2,0 bilhões. De acordo com o *ranking* da ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), o Itaú BBA apareceu em primeiro lugar em distribuição de operações em renda fixa e securitização, com participações de mercado de 46% e 42%, respectivamente.

Em renda variável o Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* de oferta pública iniciais e subseqüentes que totalizaram R\$ 31,8 bilhões. No *ranking* ANBID e da Thomson's, o banco fechou o ano de 2008 em primeiro lugar com participação no mercado de 25%.

Em julho de 2008, o Itaú BBA foi considerado o melhor Banco de Investimento no Brasil, pela revista Global Finance, publicação americana especializada em instituições financeiras de todo o mundo.

A carteira de créditos e coobrigações apresentou aumento de 64% em relação ao ano anterior. Destaca-se ainda o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 96% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B" segundo critérios da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2008	2007
ATIVO		
CIRCULANTE	81.684.135	62.238.692
Disponibilidades	232.680	225.801
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3b e 5)	24.874.181	26.150.839
Aplicações no mercado aberto	3.309.507	1.169.816
Aplicações em depósitos interfinanceiros	21.564.674	24.981.023
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c, 3d, 6 e 7)	19.632.602	12.245.387
Carteira própria	7.335.757	7.333.546
Vinculados a compromissos de recompra	2.110.257	541.082
Vinculados ao Banco Central	20.081	-
Vinculados a prestação de garantias	4.049.219	2.519.494
Instrumentos financeiros derivativos	6.117.288	1.851.265
Relações interfinanceiras	22.438	65.902
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	999	2.458
Repasses interfinanceiros	6.876	28.792
Correspondentes	14.563	34.652
Operações de crédito e outros créditos (Nota 8)	24.403.055	14.883.566
Operações de crédito e outros créditos (Nota 3e)	24.595.499	14.968.921
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3g)	(192.444)	(85.355)
Operações de arrendamento mercantil (Notas 3f, 3g e 8f)	17.396	-
Operações de arrendamento mercantil a receber	259.514	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(235.979)	-
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(6.139)	-
Outros créditos	12.449.391	8.648.194
Carteira de câmbio (Nota 9)	11.066.096	8.078.791
Rendas a receber	69.937	43.196
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	715.198	386.887
Diversos (Nota 18a)	598.160	139.320
Outros valores e bens	52.392	19.003
Outros valores e bens	14.613	15.265
Despesas antecipadas	37.779	3.738
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45.592.953	36.296.150
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3b e 5)	24.119.457	23.756.278
Aplicações no mercado aberto	13.637.750	12.709.651
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.481.707	11.046.627
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3c, 3d, 6 e 7)	6.800.894	3.109.350
Carteira própria	3.696.975	861.828
Vinculados a compromissos de recompra	1.093.847	879.136
Vinculados a prestação de garantias	642.269	750.076
Instrumentos financeiros derivativos	1.367.803	618.310
Operações de crédito e outros créditos (Nota 8)	11.737.740	7.345.372
Operações de crédito e outros créditos (Nota 3e)	13.432.357	7.532.120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 3g)	(1.694.617)	(186.748)
Operações de arrendamento mercantil (Notas 3f, 3g e 8f)	27.804	-
Operações de arrendamento mercantil a receber	3.003.300	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(2.955.258)	-
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(20.238)	-
Outros créditos	2.862.702	2.080.882
Carteira de câmbio (Nota 9)	993.529	1.433.221
Rendas a receber	2.621	135
Diversos (Nota 18a)	1.866.552	647.526
Outros valores e bens - despesas antecipadas	44.356	4.268
PERMANENTE	3.006.910	732.812
Investimentos (Notas 3h e 11a)	136.234	115.815
Participações em coligadas e controladas	131.038	106.555
No país	128.573	104.738
No exterior	2.465	1.817
Outros investimentos	8.349	9.621
Provisão para perdas	(3.153)	(361)
Imobilizado de uso (Notas 3i e 11b)	39.911	27.742
Imóveis de uso	13.064	12.312
Outras imobilizações de uso	73.227	55.034
Depreciações acumuladas	(46.380)	(39.604)
Imobilizado de arrendamento mercantil (Notas 3j e 8f)	2.377.492	-
Bens arrendados	2.319.344	-
Depreciações acumuladas	58.148	-
Intangível (Notas 3k e 11c)	453.273	589.255
Outros ativos intangíveis	760.905	760.905
Amortização acumulada	(307.632)	(171.650)
TOTAL DO ATIVO	130.283.998	99.267.654

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2008	2007
PASSIVO		
CIRCULANTE	73.175.339	54.045.421
Depósitos (Nota 3b)	34.977.349	28.135.732
Depósitos à vista	932.444	320.798
Depósitos interfinanceiros	18.410.271	24.508.195
Depósitos a prazo	15.621.543	3.306.315
Outros depósitos	13.091	424
Captações no mercado aberto (Nota 3b)	6.900.737	7.248.616
Carteira própria	1.528.116	1.119.636
Carteira de terceiros	5.372.621	6.128.980
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 3b)	2.508.974	566.323
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	1.410.419	113.041
Recursos de debêntures	-	136.969
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.098.555	316.313
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	710.025	539.767
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 3b)	10.182.574	6.863.107
Empréstimos no país - outras instituições	1.533	1.508
Empréstimos no exterior	9.012.408	5.880.697
Repasses interfinanceiros	14.010	224
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	475.005	373.777
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	533.178	566.685
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	146.440	40.216
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3d e 7)	6.438.939	1.727.127
Outras obrigações	11.456.741	8.964.749
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.747	3.581
Carteira de câmbio (Nota 9)	10.186.895	8.161.596
Sociais e estatutárias	295.545	269.651
Fiscais e previdenciárias (Nota 18c)	149.232	229.139
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	642.900	141.039
Diversas (Nota 18b)	166.422	159.743
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	51.200.517	39.307.827
Depósitos (Notas 3b e 15)	37.036.882	27.003.554
Depósitos interfinanceiros	30.552.703	25.772.144
Depósitos a prazo	6.484.179	1.231.410
Captações no mercado aberto (Notas 3b e 15)	3.731.390	4.716.229
Carteira própria	2.184.189	278.124
Carteira de terceiros	1.547.201	4.438.105
Recursos de aceites e emissão de títulos (Notas 3b e 15)	712.221	788.356
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares	16.725	-
Recursos de debêntures	-	104.902
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	695.496	683.454
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 3b e 15)	5.335.359	3.678.680
Empréstimos no exterior	1.641.744	1.194.693
Repasses interfinanceiros	9.324	36.421
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	2.810.368	1.849.349
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	763.586	513.705
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	110.337	84.512
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 3d e 7)	1.811.887	1.035.690
Outras obrigações	2.572.778	2.085.318
Carteira de câmbio (Nota 9)	947.645	1.422.180
Sociais e estatutárias	10.648	-
Fiscais e previdenciárias (Nota 18c)	895.305	663.138
Credores por antecipação de valores residuais (Notas 3f e 8f)	719.180	-
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 3o)	44.161	28.860
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	5.863.981	5.885.546
Capital - de domiciliados no país	4.223.086	4.223.086
Reservas de capital	15.372	15.256
Reservas de lucros	1.439.548	1.443.050
Ajuste de avaliação patrimonial (Notas 3c, 3d e 6)	(17.288)	891
Lucros acumulados	203.263	203.263
TOTAL DO PASSIVO	130.283.998	99.267.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Nota 3p)

Em milhares de reais

	2º semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2008	2007
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.063.535	14.465.058	5.605.807
Operações de crédito e outros créditos	5.017.688	5.422.822	649.168
Operações de arrendamento mercantil	378.891	405.935	-
Resultado de títulos e valores mobiliários	6.131.982	9.123.431	4.762.528
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7e)	(1.718.449)	(899.791)	48.233
Resultado de câmbio (Nota 2)	245.753	404.981	145.741
Resultado das aplicações compulsórias	7.670	7.680	137
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.569.678)	(14.679.945)	(4.061.592)
Captação no mercado	(6.880.932)	(10.014.617)	(4.348.042)
Empréstimos, cessões e repasses	(2.776.155)	(2.673.222)	317.456
Operações de arrendamento mercantil	(268.274)	(290.320)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8g)	(1.644.317)	(1.701.786)	(31.006)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.506.143)	(214.887)	1.544.215
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(236.032)	(424.585)	(293.402)
Receitas de prestação de serviços (Nota 18d)	179.296	350.100	378.727
Rendas de tarifas bancárias (Nota 2)	18.971	26.876	635
Despesas de pessoal (Nota 18e)	(191.299)	(322.168)	(217.062)
Outras despesas administrativas (Nota 18f)	(218.144)	(391.387)	(336.071)
Despesas tributárias (Notas 3n e 18g)	(28.172)	(130.091)	(162.930)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 11a)	18.219	24.613	5.264
Outras receitas operacionais (Nota 18h)	80.003	132.572	61.529
Outras despesas operacionais (Nota 18i)	(94.906)	(115.100)	(23.494)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.742.175)	(639.472)	1.250.813
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 18j)	(7.598)	13.912	220.156
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.749.773)	(625.560)	1.470.969
IMPOSTO DE RENDA (Notas 3n e 13a)	271.657	(49.684)	(303.380)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3n e 13a)	181.328	1.321	(123.026)
ATIVO FISCAL DIFERIDO (Notas 3n e 13a)	1.069.315	1.232.648	38.850
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(46.330)	(147.603)	(163.437)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)	(273.803)	411.122	919.976
LUCRO/(PREJUÍZO) POR AÇÃO EM R\$	(25,91)	38,90	87,04

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)

Em milhares de reais

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital	Incentivos fiscais e outras	Legal	Estatutárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2006	2.877.207	-	100.919	243.142	1.814.389	37.187	245.279	5.318.123
Capitalização de reservas e lucros.....	-	1.345.879	(90.356)	-	(1.213.506)	-	(42.017)	-
Homologação de capital.....	1.345.879	(1.345.879)	-	-	-	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	4.693	-	-	-	-	4.693
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	-	(36.296)	-	(36.296)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	919.976	919.976
Destinação à reserva legal.....	-	-	-	45.999	-	-	(45.999)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 4,205 por ação).....	-	-	-	-	(44.442)	-	-	(44.442)
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 26,162 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(276.508)	(276.508)
Constituição de reservas estatutárias.....	-	-	-	-	597.468	-	(597.468)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.223.086	-	15.256	289.141	1.153.909	891	203.263	5.885.546
Mutações no período	1.345.879	-	(85.663)	45.999	(660.480)	(36.296)	(42.016)	567.423
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	116	-	-	-	-	116
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	-	(18.179)	-	(18.179)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	411.122	411.122
Destinação à reserva legal.....	-	-	-	20.556	-	-	(20.556)	-
Dividendos destacados/distribuídos (R\$ 4,411 por ação).....	-	-	-	-	(20.597)	-	(26.027)	(46.624)
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 34,819 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(368.000)	(368.000)
Reversão de reservas estatutárias.....	-	-	-	-	(3.461)	-	3.461	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.223.086	-	15.372	309.697	1.129.851	(17.288)	203.263	5.863.981
Mutações no período	-	-	116	20.556	(24.058)	(18.179)	-	(21.565)
Saldos em 30 de junho de 2008	4.223.086	-	15.344	323.387	1.550.437	(40.229)	203.263	6.275.288
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	28	-	-	-	-	28
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	-	22.941	-	22.941
Prejuízo no semestre.....	-	-	-	-	-	-	(273.803)	(273.803)
Reversão de reserva legal.....	-	-	-	(13.690)	-	-	13.690	-
Reversão de dividendos destacados (R\$ 2,463 por ação).....	-	-	-	-	26.027	-	-	26.027
Juros sobre o capital próprio destacados/ distribuídos (R\$ 17,646 por ação).....	-	-	-	-	-	-	(186.500)	(186.500)
Reversão de reservas estatutárias.....	-	-	-	-	(446.613)	-	446.613	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	4.223.086	-	15.372	309.697	1.129.851	(17.288)	203.263	5.863.981
Mutações no período	-	-	28	(13.690)	(420.586)	22.941	-	(411.307)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais

	2º semestre 2008	Exercício findo em 31 de dezembro 2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	92.527	207.395
Lucro líquido/(prejuízo)	(273.803)	411.122
Ajuste ao lucro líquido/(prejuízo)	366.330	(203.727)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e arbitragens (ativos/passivos)	706.369	465.929
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.644.317	1.701.786
Provisão para perda em depósitos interfinanceiros	1.701	1.701
Provisão de derivativos em atraso	59.142	59.142
Amortização e depreciação	3.907	6.817
Amortização de ágio	69.853	139.668
Ajuste de obrigações legais - fiscais e previdenciárias	45.142	135.338
Ajuste dos depósitos em garantia	(26.105)	(46.923)
Ajuste de provisão de passivos contingentes	8.833	11.050
Tributos diferidos	(1.115.395)	(1.185.317)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(18.219)	(24.613)
Rendas de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(970.767)	(1.408.024)
Rendas de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(37.335)	(34.980)
(Ganho) perda na alienação de investimentos	2.793	(17.804)
(Ganho) perda na alienação de bens não de uso próprio	(110)	299
Reversão de provisões (Nota 18h)	(7.796)	(7.796)
Variação de ativos e obrigações	14.310.116	8.671.728
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	16.210.602	7.343.960
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(2.456.821)	(2.649.535)
(Aumento) redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	9.192	1.459
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e relações interdependências (ativos/passivos)	204.595	212.263
(Aumento) redução em operações de crédito e outros créditos	(14.067.099)	(17.318.655)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	(276.449)	(345.187)
(Aumento) redução em operações da carteira de câmbio e negociação e intermediação de valores (ativos/passivos)	(996.482)	(827.257)
Aumento (redução) em depósitos	16.615.731	16.874.945
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(6.655.457)	(1.332.718)
Aumento (redução) em recursos por emissão de títulos	1.215.207	1.866.516
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	4.960.920	4.976.146
Aumento (redução) em outras obrigações	(393.949)	78.011
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(59.874)	(208.220)
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades operacionais	14.402.643	8.879.123
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Recursos da venda de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	6.520.267	10.399.922
Recursos do resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	13.901	27.232
Alienação de bens não de uso próprio	920	1.853
Alienação de investimentos	-	21.985
Pagamento de imposto de renda e contribuição social na alienação de investimentos	(8.021)	(8.290)
Alienação de imobilizado de uso	30	47
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(7.490.567)	(12.464.660)
Aquisição de investimentos	(305)	(2.020)
Ágio na aquisição de investimentos	-	(1.534)
Aquisição de imobilizado de uso	(5.189)	(11.237)
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de investimento	(968.964)	(2.036.702)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(186.176)	(362.856)
Pagamento de Imposto de renda dos juros sobre o capital próprio pagos	(32.854)	(55.805)
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros	23.792	15.301
Caixa líquido proveniente/(aplicado) nas atividades de financiamento	(195.238)	(403.360)
AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.238.441	6.439.061
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
No início do semestre/exercício	4.722.132	11.521.512
No final do semestre/exercício	17.960.573	17.960.573
AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.238.441	6.439.061

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Itaú BBA foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Medida provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, consideradas pela primeira vez no exercício de 2008 (Nota 18o), em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil ("BACEN") e do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações contábeis das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Itaú BBA, traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras obrigações - Carteira de câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A Resolução nº 3.518, de 06 de dezembro de 2007, do CMN, disciplina a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, produzindo efeitos a partir de 30 de abril de 2008. A receita gerada pela cobrança destas tarifas está divulgada na Demonstração de Resultado na rubrica "Rendas de Tarifas Bancárias", criada pela Carta-Circular nº 3.324, de 12 de junho de 2008, do BACEN.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica disponibilidades), aplicações em depósitos interfinanceiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias e aplicações em operações compromissadas - posição bancada.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez, Créditos vinculados no BACEN remunerados, Depósitos remunerados, Captações no mercado aberto, Recursos de aceites e emissão de títulos, Obrigações por empréstimos e repasses e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

c) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Os rendimentos dos títulos, calculados "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, são apropriados ao resultado do período, independentemente da categoria em que são classificados.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção ("hedge"), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- i - "Hedge de risco de mercado" - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - "Hedge de fluxo de caixa" - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- iii - Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

e) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. As receitas decorrentes da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo (write-offs) estão classificadas na linha de receitas de operações de crédito e outros créditos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

f) Arrendamentos a receber e valor residual garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil é reconhecido como superveniência/ insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil objetivando compatibilizar as práticas contábeis conforme Instrução nº 58, de 17 de dezembro de 1986, da CVM, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do BACEN. As operações de arrendamento mercantil são atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações e a receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo ("write-offs") está classificada na linha de Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil.

g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, sendo atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- i - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- ii - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito e de arrendamento mercantil contra prejuízo ("write-offs") devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/credito podem provocar ("write-offs") antes desses prazos, porém nunca antes de 180 dias do vencimento.

h) Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável é constituída provisão para perda, de acordo com as normas vigentes.

Os ágios são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (até 10 anos) ou pela realização dos investimentos.

i) Imobilizado de Uso

Correspondente aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% e 5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação	10%
Veículos e equipamentos de processamento de dados	20%

j) Imobilizado de Arrendamento mercantil

Os bens arrendados são registrados no ativo imobilizado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26 de fevereiro de 1988, do Ministério da Fazenda.

As taxas anuais de depreciação, sem consideração da referida redução, são: edificações 4%, móveis e utensílios e instalações 10%, máquinas e equipamentos de 10% a 50%, veículos e afins de 20% a 25% e outros bens de 10% a 20%.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26 de novembro de 2008, do CMN. Está composto por ágio de incorporação correspondente ao valor do ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da sociedade, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável em 64 meses.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.535, de 31 de janeiro de 2008, do CMN.

i - Ativos e Passivos Contingentes:

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

ii - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

n) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social ⁽¹⁾	9,00% e 15,00%
PIS	0,65%
COFINS.....	4,00%
ISS	até 5,00%

⁽¹⁾ A partir de 01 de maio de 2008, para as instituições financeiras e equiparadas, a alíquota da contribuição social foi alterada de 9,00% para 15,00%, conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24 de junho de 2008.

O Itaú BBA reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as indedutibilidades temporárias de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e créditos tributários e obrigações tributárias diferidos sobre ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela medida provisória nº 449 (artigos 36 e 37) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

o) Resultado de exercícios futuros

Referem-se basicamente às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o valor de Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3a) é composto por:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Disponibilidades	232.680	225.801
Aplicações em depósitos interfinanceiros ^(*)	8.398.450	8.641.927
Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	9.329.443	2.653.784
Total	<u>17.960.573</u>	<u>11.521.512</u>

^(*) Formada por operações contratadas com prazos de duração iguais ou inferiores a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações estão assim resumidas:

	<u>2008</u>					<u>2007</u>				
	<u>Saldo</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>	<u>Saldo</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 6 meses</u>	<u>De 6 a 12 meses</u>	<u>Acima de 12 meses</u>
Aplicações no mercado aberto										
Posição bancada										
Sem livre movimentação.....	8.581.279	671.275	263.067	546.478	7.100.459	2.015.028	474.127	-	19.660	1.521.241
Com livre movimentação ^(*) ..	748.164	598.018	150.146	-	-	638.756	403.162	235.594	-	-
	<u>9.329.443</u>	<u>1.269.293</u>	<u>413.213</u>	<u>546.478</u>	<u>7.100.459</u>	<u>2.653.784</u>	<u>877.289</u>	<u>235.594</u>	<u>19.660</u>	<u>1.521.241</u>
Posição financiada.....	<u>7.617.814</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.080.523</u>	<u>6.537.291</u>	<u>11.225.683</u>	<u>32.325</u>	<u>-</u>	<u>4.948</u>	<u>11.188.410</u>
	16.947.257	1.269.293	413.213	1.627.001	13.637.750	13.879.467	909.614	235.594	24.608	12.709.651
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	32.046.381	13.446.377	1.690.731	6.427.566	10.481.707	36.027.650	13.704.131	4.578.977	6.697.915	11.046.627
Total.....	<u>48.993.638</u>	<u>14.715.670</u>	<u>2.103.944</u>	<u>8.054.567</u>	<u>24.119.457</u>	<u>49.907.117</u>	<u>14.613.745</u>	<u>4.814.571</u>	<u>6.722.523</u>	<u>23.756.278</u>

^(*) Em 31 de dezembro de 2008, R\$ 440.495 (2007 - R\$ 16.214) estavam dados em garantia de operações sendo que, R\$ 402.964 junto à BM&F Bovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&F Bovespa") e R\$ 37.531 junto ao BACEN.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Mercado menos custo		2008			
			Valor bruto	Valor líquido	Vencimentos			
					Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil.....	4.747.920	4.786.320	38.400		1.398.642	584.299	1.448.372	1.355.007
Títulos públicos federais de outros países.....	407.490	415.939	8.449		803	1.649	-	413.487
Debêntures e commercial paper.....	58.802	57.216	(1.586)		22.640	-	13.724	20.852
Ações.....	41.320	30.292	(11.028)		30.292	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários.....	24.712	26.193	1.481		-	-	4.746	21.447
Eurobonds e assemelhados.....	373.633	381.586	7.953		381.586	-	-	-
Fundos.....	401.117	401.117	-		401.117	-	-	-
	<u>6.054.994</u>	<u>6.098.663</u>	<u>43.669^(d)</u>		<u>2.235.080</u>	<u>585.948</u>	<u>1.466.842</u>	<u>1.810.793</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil.....	14.255	14.252	(3)	(2)	13.957	45	41	209
Títulos públicos federais de outros países.....	4.838.533	4.790.498	(48.035)	(27.467)	416.891	706.926	714.997	2.951.684
Debêntures e commercial paper.....	4.825.832	4.830.705	4.873	2.773	310.507	677.460	2.003.693	1.839.045
Ações.....	1.614.215	1.627.716	13.501	7.698	1.627.716	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários.....	57.624	59.717	2.093	1.198	218	8.403	439	50.657
Eurobonds e assemelhados.....	523.927	521.447	(2.480)	(1.488)	6.538	2.389	4.507	508.013
Fundos.....	900.396	900.396	-	-	900.396	-	-	-
	<u>12.774.782</u>	<u>12.744.731</u>	<u>(30.051)</u>	<u>(17.288)^(e)</u>	<u>3.276.223</u>	<u>1.395.223</u>	<u>2.723.677</u>	<u>5.349.608</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil.....	99.067	121.502			9.211	1.537	9.376	78.943
Debêntures e commercial paper.....	5.944	5.944			345	349	710	4.540
	<u>105.011</u>	<u>127.446^(f)</u>			<u>9.556</u>	<u>1.886</u>	<u>10.086</u>	<u>83.483</u>
Total.....	<u><u>18.934.787</u></u>	<u><u>18.970.840</u></u>			<u><u>5.520.859</u></u>	<u><u>1.983.057</u></u>	<u><u>4.200.605</u></u>	<u><u>7.243.884</u></u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Mercado menos custo		2007			
			Valor bruto	Valor líquido	Vencimentos			
					Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil.....	2.359.896	2.346.705	(13.191)		7.094	295.028	954.397	1.090.186
Títulos públicos federais de outros países.....	300.779	302.343	1.564		5.157	-	-	297.186
Debêntures e commercial paper.....	58.223	58.214	(9)		12.113	-	9.749	36.352
Ações.....	48.182	51.085	2.903		51.085	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários.....	93.234	97.776	4.542		-	-	16.147	81.629
Eurobonds e assemelhados.....	355.801	350.648	(5.153)		-	-	-	350.648
Fundos.....	314.569	314.569	-		314.569	-	-	-
	<u>3.530.684</u>	<u>3.521.340</u>	<u>(9.344)^(d)</u>		<u>390.018</u>	<u>295.028</u>	<u>980.293</u>	<u>1.856.001</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil.....	12.409	12.412	3	2	-	-	-	12.412
Títulos públicos federais de outros países.....	1.031.862	1.034.330	2.468	1.635	480	517.756	497.013	19.081
Debêntures e commercial paper.....	2.411.709	2.411.698	(11)	(9)	127.988	175.454	579.550	1.528.706
Ações.....	540.536	541.790	1.254	789	541.790	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários.....	69.217	68.732	(485)	(305)	217	8.266	2.194	58.055
Eurobonds e assemelhados.....	4.328.279	4.326.112	(2.167)	(1.218)	916.337	1.864.031	748.040	797.704
Fundos.....	871.485	871.485	-	-	871.485	-	-	-
	<u>9.265.497</u>	<u>9.266.559</u>	<u>1.062</u>	<u>894^(e)</u>	<u>2.458.297</u>	<u>2.565.507</u>	<u>1.826.797</u>	<u>2.415.958</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil.....	89.855	116.846			9.364	1.240	10.105	69.146
Debêntures e commercial paper.....	7.408	7.408			366	368	738	5.936
	<u>97.263</u>	<u>124.254^(f)</u>			<u>9.730</u>	<u>1.608</u>	<u>10.843</u>	<u>75.082</u>
Total.....	<u>12.893.444</u>	<u>12.912.153</u>			<u>2.858.045</u>	<u>2.862.143</u>	<u>2.817.933</u>	<u>4.347.041</u>

^(a) Os títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

^(b) Custo de aquisição acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço.

^(c) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

^(d) Reconhecido diretamente no resultado.

^(e) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de tributos.

^(f) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

Observação:

i - Os títulos e valores mobiliários dados em garantia montavam a R\$ 4.691.488 (2007 - R\$ 3.269.570) e destinavam-se a garantia de operações de: (i) instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F Bovespa R\$ 3.246.801 (2007 - R\$ 1.732.539); (ii) Captações R\$ 1.367.566 (2007 - R\$ 1.435.203); e (iii) outras R\$ 77.121 (2007 - R\$ 101.828).

ii - No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma o Itaú BBA opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo Itaú BBA junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de dezembro de 2008 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, *commodities*, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

a) Abaixo, composição da carteira de Instrumentos financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

	Conta de compensação/ valor referencial		Valor patrimonial a receber/ (recebido)	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	
	2008	2007	(a pagar)/pago 2008	(no resultado) 2008	2008	2007
i) Contratos de swaps						
Posição ativa						
Moeda estrangeira.....	32.636.149	13.017.162	3.034.526	(178.457)	2.856.069	86.220
Pós-fixados.....	17.802.846	17.925.357	21.663	(21.340)	323	11.755
Prefixados.....	22.212.722	13.499.887	203.703	114.300	318.003	547.864
Mercado interfinanceiro.....	29.977.733	19.128.366	246.997	61.366	308.363	1.010.453
Índices.....	4.728.202	5.083.358	242.567	(58.359)	184.208	296.280
Commodities.....	40.194	14.198	7	34	41	1.606
	107.397.846	68.668.328	3.749.463	(82.456)	3.667.007	1.954.178
Posição passiva						
Moeda estrangeira.....	41.011.837	19.922.348	(4.838.651)	325.427	(4.513.224)	(103.690)
Pós-fixados.....	3.268.670	1.158.340	(193.605)	42.625	(150.980)	(33.969)
Prefixados.....	24.020.234	12.086.441	(140.219)	(262.235)	(402.454)	(311.541)
Mercado interfinanceiro.....	35.674.906	29.818.864	(261.528)	(70.740)	(332.268)	(1.202.535)
Índices.....	5.235.626	5.535.053	(259.537)	64.402	(195.135)	(195.576)
Commodities.....	136.103	141.645	(5.453)	165	(5.288)	(3.269)
	109.347.376	68.662.691	(5.698.993)	99.644	(5.599.349)	(1.850.580)
			(1.949.530)	17.188	(1.932.342)	103.598
ii) Contratos de futuros						
Compromissos de compra						
Moeda estrangeira.....	10.614.363	14.782.068	-	1.778	1.778	(32.908)
Taxa de juros.....	848.200	619.710	-	383	383	218
Índices.....	1	53.373	-	58	58	32
Títulos.....	-	623.834	-	-	-	126
Commodities.....	374.540	1.488	-	(32.411)	(32.411)	-
	11.837.104	16.080.473	-	(30.192)	(30.192)	(32.532)
Compromissos de venda						
Moeda estrangeira.....	10.335.695	11.178.180	-	1.177	1.177	23.769
Taxa de juros.....	9.572.723	7.142.933	-	(4.870)	(4.870)	(3.147)
Índices.....	1	1.050.913	-	(76)	(76)	-
Commodities.....	592.955	-	-	30.951	30.951	-
	20.501.374	19.372.026	-	27.182	27.182	20.622
	32.338.478	35.452.499	-	(3.010)	(3.010)	(11.910)
iii) Contratos de opções						
Direito de compra						
Moeda estrangeira.....	2.172.163	1.402.786	220.288	60.817	281.105	10.129
Índices.....	2.177.700	17.932.750	39.111	(11.316)	27.795	14.645
Reais.....	-	309.978	-	-	-	918
Ações.....	-	101.898	-	-	-	3.689
Commodities.....	25.338	67.788	3.427	(3.421)	6	2.801
Outros.....	-	294.104	-	-	-	345
	4.375.201	20.109.304	262.826	46.080	308.906	32.527
Direito de venda						
Moeda estrangeira.....	937.218	535.696	16.811	(7.087)	9.724	14.008
Índices.....	152	4.540.086	3.353	20.384	23.737	428
Reais.....	46.740	88.565	6.904	1.113	8.017	-
Títulos.....	-	479.402	-	-	-	349
Ações.....	842.773	781.453	308.786	11	308.797	247.928
Commodities.....	47.717	-	6.270	22.179	28.449	-
Outros.....	128.535	185.987	1.512	(1.337)	175	3.267
	2.003.135	6.611.189	343.636	35.263	378.899	265.980
Obrigação de venda						
Moeda estrangeira.....	7.255.191	4.241.217	(510.149)	(528.085)	(1.038.234)	(47.402)
Índices.....	2.467.700	33.011.831	(43.411)	10.304	(33.107)	(20.822)
Reais.....	168.591	403.325	(13.857)	4.394	(9.463)	(19.003)
Títulos.....	-	102.735	-	-	-	(166)
Commodities.....	56.551	16.427	(6.271)	6.267	(4)	(972)
	9.948.033	37.775.535	(573.688)	(507.120)	(1.080.808)	(88.365)
Obrigação de compra						
Moeda estrangeira.....	1.080.887	406.733	(23.799)	12.254	(11.545)	(9.119)
Índices.....	295	1.945.092	(3.720)	(36.249)	(39.969)	(186)
Reais.....	1.456.236	1.967.936	(61.612)	(172.025)	(233.637)	(15.400)
Títulos.....	-	478.782	-	-	-	(163)
Ações.....	-	75.316	-	-	-	(2.452)
Commodities.....	25.338	54.929	(3.426)	(13.216)	(16.642)	(3.107)
	2.562.756	4.928.788	(92.557)	(209.236)	(301.793)	(30.427)
	18.889.125	69.424.816	(59.783)	(635.013)	(694.796)	179.715

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

	Conta de compensação/ valor referencial		Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/pago	Ajuste a valor de mercado (no resultado)	Valor de mercado	
	2008	2007	2008	2008	2008	2007
iv) Derivativos de crédito						
Posição ativa						
Prefixados.....	1.793.761	2.562.989	3.972	4.378	8.350	28.447
Posição passiva						
Prefixados.....	1.417.987	1.825.236	(100.831)	(52.246)	(153.077)	(41.250)
Outros.....	-	156.000	-	-	-	(149)
	1.417.987	1.981.236	(100.831)	(52.246)	(153.077)	(41.399)
	3.211.748	4.544.225	(96.859)	(47.868)	(144.727)	(12.952)
v) Forwards						
Posição ativa						
Moeda estrangeira.....	7.891.934	2.654.241	1.267.972	(9.597)	1.258.375	117.663
Reais.....	1.753.318	433.841	259.287	-	259.287	26.981
Commodities.....	7.946	12.453	4.027	-	4.027	1.536
	9.653.198	3.100.535	1.531.286	(9.597)	1.521.689	146.180
Posição passiva						
Moeda estrangeira.....	3.947.068	5.651.294	(357.517)	11.357	(346.160)	(462.697)
Reais.....	728.459	1.090.833	(115.621)	-	(115.621)	(241.752)
Commodities.....	91.220	71.203	(10.919)	756	(10.163)	(4.632)
	4.766.747	6.813.330	(484.057)	12.113	(471.944)	(709.081)
	14.419.945	9.913.865	1.047.229	2.516	1.049.745	(562.901)
vi) Swaps com verificação						
Swaps						
Posição ativa						
Moeda estrangeira.....	667.126	-	83.391	(56.547)	26.844	-
Pós-fixados.....	29.144	-	-	-	-	-
Prefixados.....	237.636	-	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro.....	676.834	-	9	611	620	-
Commodities.....	13.129	-	-	-	-	-
	1.623.869	-	83.400	(55.936)	27.464	-
Posição passiva						
Moeda estrangeira.....	1.193.900	-	(260.991)	141.766	(119.225)	-
Pós-fixados.....	29.191	-	(47)	(228)	(275)	-
Prefixados.....	53.274	-	(57)	(1.652)	(1.709)	-
Mercado interfinanceiro.....	529.025	-	(4.987)	(19.042)	(24.029)	-
Commodities.....	1.161	-	-	-	-	-
	1.806.551	-	(266.082)	120.844	(145.238)	-
Verificação de swap (*)						
Posição ativa						
Moeda estrangeira.....	8.901.042	-	1.055.595	328.320	1.383.915	-
Índices.....	40.801	-	-	2.121	2.121	-
Reais.....	-	-	-	49.884	49.884	-
Commodities.....	206.138	-	-	97.863	97.863	-
	9.147.981	-	1.055.595	478.188	1.533.783	-
Posição passiva						
Moeda estrangeira.....	1.617.873	-	(195.837)	(80.971)	(276.808)	-
Reais.....	257.070	-	(10.516)	(72.591)	(83.107)	-
Commodities.....	152.010	-	(19.268)	(78.105)	(97.373)	-
	2.026.953	-	(225.621)	(231.667)	(457.288)	-
			647.292	311.429	958.721	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

	Conta de compensação/ valor referencial		Valor patrimonial a receber/ (recebido) (a pagar)/pago	Ajuste a valor de mercado (no resultado)	Valor de mercado	
	2008	2007	2008	2008	2008	2007
vii) Outros						
Posição ativa						
Moeda estrangeira.....	3.150.977	4.809.788	-	1.372	1.372	13.887
Prefixados.....	-	141.704	-	-	-	2.684
	3.150.977	4.951.492	-	1.372	1.372	16.571
Posição passiva						
Moeda estrangeira.....	3.369.019	-	-	(698)	(698)	-
Prefixados.....	-	301.121	-	-	-	(5.363)
	3.369.019	301.121	-	(698)	(698)	(5.363)
Arbitragens (**)						
Posição ativa						
Moeda estrangeira.....	-	-	3.179.214	(57.555)	3.121.659	3.436.976
Posição passiva						
Moeda estrangeira.....	-	-	(3.102.776)	176.764	(2.926.012)	(3.394.559)
	6.519.996	5.252.613	76.438	119.883	196.321	53.625

(*) A exposição em moeda estrangeira destas operações é neutralizada de modo a eliminar os riscos de mercado.

(**) As arbitragens estão classificadas em Outros créditos e Outras obrigações - carteira de câmbio (Nota 9).

Os contratos dos instrumentos derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Compensação / Valor referencial	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total 2008	Total 2007
Contratos de swaps	40.653.101	16.623.069	14.222.658	32.149.555	103.648.383	66.720.430
Contratos de futuros.....	9.888.114	2.440.837	10.006.954	10.002.573	32.338.478	35.452.499
Contratos de opções	7.742.079	3.063.000	3.234.904	4.849.142	18.889.125	69.424.816
Derivativos de crédito.....	516.177	1.057.535	323.674	1.314.362	3.211.748	4.544.225
Forwards.....	8.797.255	2.150.554	2.477.502	994.634	14.419.945	9.913.865
Swaps com verificação	1.308.305	13.461	82.369	136.335	1.540.470	-
Verificação de swap.....	3.483.213	1.921.359	2.217.354	3.553.008	11.174.934	-
Outros	1.785.468	485.862	1.190.818	3.057.848	6.519.996	5.252.613

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

b) Abaixo, composição da carteira de Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) por tipo de instrumento, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor de custo e valor de mercado.

	2008							2007
	Custo	Ajuste a valor de mercado (no resultado)	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado
ATIVO								
i) Contratos de swaps								
Empresas.....	1.306.515	57.003	1.363.518	424.202	501.706	270.635	166.975	658.777
Bolsas.....	182.361	(30.487)	151.874	20.024	13.944	21.843	96.063	234.459
Instituições financeiras.....	8.689	8.081	16.770	4.447	7.729	1.306	3.288	6.528
Partes relacionadas.....	2.251.898	(117.053)	2.134.845	906.997	360.206	555.903	311.739	1.053.927
Pessoas físicas.....	-	-	-	-	-	-	-	487
	3.749.463	(82.456)	3.667.007	1.355.670	883.585	849.687	578.065	1.954.178
ii) Contratos de futuros								
Empresas.....	-	30.995	30.995	-	-	20.692	10.303	-
Bolsas.....	-	6.626	6.626	1.935	163	1.600	2.928	25.692
	-	37.621	37.621	1.935	163	22.292	13.231	25.692
iii) Contratos de opções								
Empresas.....	486.764	48.524	535.288	31.482	329.934	72.649	101.223	258.672
Bolsas.....	112.004	38.792	150.796	60.177	21.339	20.928	48.352	20.970
Instituições financeiras.....	7.687	(5.970)	1.717	1.048	279	132	258	18.520
Partes relacionadas.....	7	(3)	4	4	-	-	-	345
	606.462	81.343	687.805	92.711	351.552	93.709	149.833	298.507
iv) Derivativos de crédito								
Instituições financeiras.....	3.972	4.378	8.350	4.746	3.281	-	323	28.447
v) Forwards								
Empresas.....	1.271.983	(10.630)	1.261.353	588.427	196.488	344.896	131.542	113.368
Instituições financeiras.....	244.589	1.033	245.622	132.956	108.467	4.199	-	5.389
Partes relacionadas.....	14.714	-	14.714	3.638	2.096	2.487	6.493	27.423
	1.531.286	(9.597)	1.521.689	725.021	307.051	351.582	138.035	146.180
vi) Swaps com verificação								
Swaps								
Empresas.....	83.400	(55.936)	27.464	9.228	2.836	9.767	5.633	-
Verificação de swap								
Empresas.....	1.048.575	478.939	1.527.514	464.050	269.682	298.692	495.090	-
Instituições financeiras.....	7.020	(751)	6.269	6.269	-	-	-	-
	1.055.595	478.188	1.533.783	470.319	269.682	298.692	495.090	-
vii) Outros								
Bolsas.....	-	1.372	1.372	509	12	27	824	13.887
Instituições financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	2.684
	-	1.372	1.372	509	12	27	824	16.571
Arbitragens								
Empresas.....	1.605	-	1.605	1.605	-	-	-	19.659
Instituições financeiras.....	2.430.985	(48.207)	2.382.778	948.004	238.843	636.201	559.730	1.478.838
Partes relacionadas.....	746.624	(9.348)	737.276	60.537	27.972	648.767	-	1.938.479
	3.179.214	(57.555)	3.121.659	1.010.146	266.815	1.284.968	559.730	3.436.976
TOTAL ATIVO.....	10.209.392	397.358	10.606.750	3.670.285	2.084.977	2.910.724	1.940.764	5.906.551
TOTAL - 31/12/2007.....	5.924.531	(17.980)	5.906.551	1.689.077	1.051.347	1.838.368	1.327.759	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

								2008	2007
	Custo	Ajuste a valor de mercado (no resultado)	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado	
PASSIVO									
i) Contratos de swaps									
Empresas.....	(701.958)	51.967	(649.991)	(361.475)	(37.076)	(197.057)	(54.383)	(586.086)	
Bolsas.....	(405.454)	30.128	(375.326)	(88.440)	(23.961)	(14.086)	(248.839)	(194.798)	
Instituições financeiras.....	(225.230)	(487)	(225.717)	(130.815)	(92.924)	(148)	(1.830)	(165.630)	
Partes relacionadas.....	(4.366.149)	18.032	(4.348.117)	(1.608.139)	(779.511)	(808.729)	(1.151.738)	(904.066)	
Pessoas físicas.....	(202)	4	(198)	(198)	-	-	-	-	
	(5.698.993)	99.644	(5.599.349)	(2.189.067)	(933.472)	(1.020.020)	(1.456.790)	(1.850.580)	
ii) Contratos de futuros									
Bolsas.....	-	(40.631)	(40.631)	(7.969)	(899)	(18.887)	(12.876)	(37.602)	
iii) Contratos de opções									
Empresas.....	(246.502)	(3.217)	(249.719)	(173.537)	(35.712)	(30.158)	(10.312)	(4.560)	
Bolsas.....	(329.607)	(499.701)	(829.308)	(289.121)	(160.838)	(237.739)	(141.610)	(67.402)	
Instituições financeiras.....	(90.136)	(213.438)	(303.574)	(141.750)	(23.323)	(105.416)	(33.085)	(46.830)	
	(666.245)	(716.356)	(1.382.601)	(604.408)	(219.873)	(373.313)	(185.007)	(118.792)	
iv) Derivativos de crédito									
Instituições financeiras.....	(100.831)	(52.246)	(153.077)	(27.645)	(125.432)	-	-	(41.319)	
Partes relacionadas.....	-	-	-	-	-	-	-	(80)	
	(100.831)	(52.246)	(153.077)	(27.645)	(125.432)	-	-	(41.399)	
v) Forwards									
Empresas.....	(366.585)	10.338	(356.247)	(209.251)	(84.553)	(56.632)	(5.811)	(458.893)	
Instituições financeiras.....	(93.054)	1.775	(91.279)	(91.279)	-	-	-	(248.131)	
Partes relacionadas.....	(24.418)	-	(24.418)	(19.596)	(1.703)	(2.430)	(689)	(2.057)	
	(484.057)	12.113	(471.944)	(320.126)	(86.256)	(59.062)	(6.500)	(709.081)	
vi) Swaps com verificação									
Swaps									
Empresas.....	(113.681)	(31.435)	(145.116)	(129.696)	-	(1.997)	(13.423)	-	
Instituições financeiras.....	(152.401)	152.279	(122)	(122)	-	-	-	-	
	(266.082)	120.844	(145.238)	(129.818)	-	(1.997)	(13.423)	-	
Verificação de swap									
Empresas.....	(119.368)	41.581	(77.787)	(2.563)	-	(1.062)	(74.162)	-	
Instituições financeiras.....	(106.253)	(273.248)	(379.501)	(90.736)	(109.266)	(103.853)	(75.646)	-	
	(225.621)	(231.667)	(457.288)	(93.299)	(109.266)	(104.915)	(149.808)	-	
vii) Outros									
Bolsas.....	-	(698)	(698)	-	(46)	(293)	(359)	-	
Instituições financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	(5.363)	
	-	(698)	(698)	-	(46)	(293)	(359)	(5.363)	
Arbitragens									
Empresas.....	(1.540)	-	(1.540)	(1.540)	-	-	-	(18.690)	
Instituições financeiras.....	(2.470.544)	167.906	(2.302.638)	(956.642)	(248.931)	(583.218)	(513.847)	(1.455.589)	
Partes relacionadas.....	(630.692)	8.858	(621.834)	(64.089)	(31.965)	(525.780)	-	(1.920.280)	
	(3.102.776)	176.764	(2.926.012)	(1.022.271)	(280.896)	(1.108.998)	(513.847)	(3.394.559)	
TOTAL PASSIVO.....	(10.544.605)	(632.233)	(11.176.838)	(4.394.603)	(1.756.140)	(2.687.485)	(2.338.610)	(6.157.376)	
TOTAL - 31/12/2007.....	(6.455.754)	298.378	(6.157.376)	(1.636.555)	(741.534)	(2.052.641)	(1.726.646)		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

c) Abaixo, composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	Swaps	Futuros	Opções	Derivativo de crédito	Forward	Swap com verificação	Verificação de swap	Outros
Bolsas								
BM&F Bovespa	8.977.524	31.370.981	12.022.223	-	-	-	-	6.519.996
Bolsas.....	-	966.971	154.943	-	-	-	-	-
	8.977.524	32.337.952	12.177.166	-	-	-	-	6.519.996
Balcão								
Empresas	20.916.300	526	4.216.091	-	11.855.369	1.322.509	10.425.880	-
Instituições financeiras.....	3.904.102	-	2.495.752	3.211.748	2.205.135	217.961	749.054	-
Partes relacionadas	69.847.024	-	116	-	359.441	-	-	-
Pessoas físicas	3.433	-	-	-	-	-	-	-
	94.670.859	526	6.711.959	3.211.748	14.419.945	1.540.470	11.174.934	-
	<u>103.648.383</u>	<u>32.338.478</u>	<u>18.889.125</u>	<u>3.211.748</u>	<u>14.419.945</u>	<u>1.540.470</u>	<u>11.174.934</u>	<u>6.519.996</u>
TOTAL - 31/12/2007	66.720.430	35.452.499	69.424.816	4.544.225	9.913.865	-	-	5.252.613

d) Derivativos de crédito

A instituição realiza operações envolvendo derivativos de crédito objetivando (i) reduzir ou eliminar sua exposição a riscos específicos de ativos de seu balanço, dentro do conceito de administração do portfólio de crédito e (ii) assumir posições de risco através de sua tesouraria, através de compras ou vendas de proteção, dentro do conceito de trading.

As operações realizadas para administração do portfólio de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim adequado gerenciamento dos mesmos.

As operações realizadas pela tesouraria são controladas diariamente através de sofisticados modelos de apuração e de determinação do risco de mercado, sensibilizando os limites de VaR e VaR Stress estabelecidos para a mesma.

As operações existentes podem ser assim resumidas:

	Valor do risco de crédito (*)	
	2008	2007
Transferidos:		
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.793.761)	(2.492.989)
Derivativos	-	(70.000)
Recebidos:		
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	971.491	1.825.236
Derivativos	-	140.000
Outros	-	16.000
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são títulos e valores mobiliários.....	446.496	-
	<u>(375.774)</u>	<u>(581.753)</u>

(*) Registrado em conta de compensação

Durante o exercício não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007, do CMN, que passou a vigorar a partir de 01 de julho de 2008, o efeito no cálculo do patrimônio de referência exigido é de R\$ 25.614.

Em 31 de dezembro de 2007, o efeito no cálculo do patrimônio exigido era de R\$ (214.110).

e) Resultado realizado e não realizado na carteira de instrumentos financeiros derivativos

	2º semestre 2008	Exercícios	
	2008	2008	2007
Swap	(758.039)	(291.420)	491.460
Futuro	783.680	544.707	(661.050)
Opções	(1.138.464)	(842.527)	61.396
Derivativos de crédito.....	(22.513)	(13.192)	(63.428)
Outros	(449.687)	(202.370)	167.503
Varição cambial - agências no exterior	(133.426)	(94.989)	52.352
Total	<u>(1.718.449)</u>	<u>(899.791)</u>	<u>48.233</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

f) Evolução do ajuste a valor de mercado do período

	2008	2007
Saldo inicial.....	271.241	51.128
Ajustes com efeitos no:		
Resultado		
Títulos para negociação	54.316	(42.528)
Instrumentos financeiros derivativos (Ativo e Passivo)	(516.287)	204.421
Arbitragens (Ativo e Passivo).....	(3.958)	123.169
	(465.929)	285.062
Patrimônio líquido	(33.060)	(46.512)
Variação cambial sobre saldo das agências no exterior.....	6.491	(18.437)
Saldo Final	<u>(221.257)</u>	<u>271.241</u>
Ajuste a valor de mercado		
Títulos para negociação.....	43.669	(9.344)
Títulos disponíveis para venda	(30.051)	1.062
Instrumentos financeiros derivativos (Ativo e Passivo)	(354.084)	156.356
Arbitragens (Ativo e Passivo).....	119.209	123.167
	<u>(221.257)</u>	<u>271.241</u>

g) Das garantias

O valor total das margens dadas em garantias de instrumentos financeiros derivativos montava a R\$ 4.037.387 (2007 - R\$ 1.445.235) e estava basicamente composto por títulos públicos.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Itaú BBA é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; consequentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 20 milhões (2007 - R\$ 15 milhões) por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitês de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, dependendo dos montantes e prazos envolvidos, bem como dos "risk ratings" dos clientes tomadores. As decisões de tais Comitês de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do Itaú BBA. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas até um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Itaú BBA procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Itaú BBA, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macroeconômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	2008	2007
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	17.366.408	8.184.338
Financiamentos	10.773.496	9.487.065
Financiamentos em moedas estrangeiras	2.006.115	1.038.679
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	3.051.931	2.430.014
Operações de arrendamento mercantil financeiro	1.731.389	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	4.712.432	1.326.031
Outras operações ⁽²⁾	117.474	34.914
	<u>39.759.245</u>	<u>22.501.041</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Rendas a receber de adiantamentos concedidos, devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

	2008	2007
Setor Público	677.320	797.696
Geração e distribuição de energia elétrica	320.181	505.892
Química e petroquímica	111.956	148.447
Outros	245.183	143.357
Setor privado	39.081.925	21.703.345
Pessoa jurídica	37.055.421	21.703.345
Indústria e Comércio	20.353.333	10.475.177
Alimentos e bebidas	3.263.052	1.721.525
Autopeças e acessórios	598.657	266.388
Bens de capital agrícola	265.044	183.470
Bens de capital industrial	1.107.548	416.844
Celulose e papel	476.842	224.113
Distribuição de combustíveis	302.898	182.365
Eletroeletrônicos	1.823.358	1.034.770
Farmacêutica	294.180	269.534
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	1.670.379	1.037.019
Fumo	295.038	268.600
Importação e exportação	972.043	370.118
Material e equipamento médico hospitalar	57.098	6.533
Material de construção	456.539	258.628
Metalurgia e siderurgia	3.027.043	1.243.101
Móveis e madeira	670.821	381.831
Química e petroquímica	2.455.208	1.238.081
Supermercados	158.995	3.234
Veículos leves e pesados	1.482.444	711.546
Vestuário	524.638	410.737
Outros comércio	94.857	107.852
Outros indústria	356.651	138.888
Serviços	10.486.260	7.415.883
Construção pesada (empreiteiras)	715.363	440.563
Financeiro	630.943	449.795
Geração e distribuição de energia elétrica	2.204.298	1.736.519
Holding	1.862.783	1.065.493
Imobiliário	1.261.264	1.298.725
Mídia	572.427	581.688
Prestadoras de serviços	164.501	125.369
Saúde	105.719	76.192
Telecomunicações	652.950	381.739
Transportes	1.238.217	694.594
Outros serviços	1.077.795	565.206
Primário	6.187.007	3.607.018
Agroindústria	4.989.212	2.852.560
Mineração	1.197.795	754.458
Outros	28.821	205.267
Pessoa física	2.026.504	-
Veículos	1.645.339	-
CDC / Conta corrente	381.165	-
	39.759.245	22.501.041

c) Concentração do risco de crédito

	2008	2007
Principal devedor	1.114.216	1.362.314
Percentual sobre o total da carteira de crédito	2,80%	6,05%
20 maiores devedores	9.595.989	6.965.616
Percentual sobre o total da carteira de crédito	24,14%	30,96%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2008			2007		
	Operações em curso			Operações em curso		
	Anormal ⁽¹⁾	Normal	Total	Anormal ⁽¹⁾	Normal	Total
Parcelas vincendas:						
01 a 30	10.007	4.842.553	4.852.560	515	4.045.913	4.046.428
31 a 60	4.924	3.420.294	3.425.218	515	1.362.281	1.362.796
61 a 90	4.580	2.858.034	2.862.614	545	1.381.222	1.381.767
91 a 180	16.710	6.889.887	6.906.597	2.515	4.006.298	4.008.813
181 a 365	23.591	6.756.246	6.779.837	10.111	3.980.202	3.990.313
Acima de 365	67.389	14.427.556	14.494.945	5.216	7.526.904	7.532.120
	127.201	39.194.570	39.321.771	19.417	22.302.820	22.322.237
Parcelas vencidas:						
01 a 14	2.741	83.765	86.506	676	121.453	122.129
15 a 30	267.450	-	267.450	5.929	-	5.929
31 a 60	47.505	-	47.505	1.913	-	1.913
61 a 90	22.187	-	22.187	8.256	-	8.256
91 a 180	13.606	-	13.606	40.535	-	40.535
181 a 365	220	-	220	42	-	42
	353.709	83.765	437.474	57.351	121.453	178.804
	480.910	39.278.335	39.759.245	76.768	22.424.273	22.501.041

⁽¹⁾ Operações de curso anormal são aquelas que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias.

e) Provisão para riscos de crédito

Níveis de risco	Carteira de crédito		Percentual de provisão ^(*)	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos		Provisão para riscos de crédito contabilizada	
	Saldos			2008	2007	2008	2007
	2008	2007					
AA	19.019.208	10.725.235	-	-	-	(1.327.194)	(52.538)
A	14.562.004	9.217.782	0,5%	(72.810)	(46.089)	(144.164)	(91.256)
B	4.421.523	2.394.965	1,0%	(44.215)	(23.949)	(132.203)	(71.609)
C	1.289.740	81.576	3,0%	(38.692)	(2.447)	(128.845)	(8.149)
D	392.816	12.600	10,0%	(39.282)	(1.260)	(117.805)	(3.779)
E	19.583	48.213	30,0%	(5.875)	(14.464)	(9.790)	(24.102)
F	3.112	-	50,0%	(1.556)	-	(2.178)	-
G	152	-	70,0%	(106)	-	(152)	-
H	51.107	20.670	100,0%	(51.107)	(20.670)	(51.107)	(20.670)
	39.759.245	22.501.041		(253.643)	(108.879)	(1.913.438)	(272.103)

^(*) Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, por nível de risco.

f) Composição do valor presente das operações de arrendamento mercantil financeiro

	2008	2007
Arrendamentos a receber e valor residual garantido	3.262.814	-
(Rendas a apropriar e valor residual a balancear)	(3.191.237)	-
Outros valores e bens - bens reintegrados	1.500	-
Imobilizado de arrendamento mercantil		
Bens arrendados		
Veículos e afins	2.319.344	-
	2.319.344	-
Depreciações acumuladas		
(-) Depreciação acumulada	(274.444)	-
Superveniência de depreciação	332.592	-
	58.148	-
	2.377.492	-
Credores por antecipação do valor residual	(719.180)	-
Total	1.731.389	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º semestre		Exercícios
	2008	2008	2007
Saldo inicial.....	(324.563)	(272.103)	(278.883)
Constituição	(1.644.317)	(1.701.786)	(31.006)
Variação cambial sobre a provisão da agência no exterior	5.346	4.584	1.269
Créditos baixados para prejuízo.....	50.096	55.867	36.517
Saldo final.....	<u>(1.913.438)</u>	<u>(1.913.438)</u>	<u>(272.103)</u>

Historicamente o Itaú BBA constitui provisão adicional alicerçada na visão de que o nível de provisionamento tenha a robustez necessária para absorção de eventuais aumentos de inadimplência previstos nos cenários históricos de perda incorrida. No período, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

h) Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão	2º semestre		Exercícios
	2008	2008	2007
	532	11.821	1.644

i) Créditos renegociados	2º semestre		Exercícios
	2008	2008	2007
	-	-	70

j) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do CMN, podem ser assim resumidas:

	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)		
					2º semestre		
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	
Empréstimos	4.367	-	-	-	106	106	(12.188)
Financiamentos.....	346.093	286.479	-	-	121.704	104.261	(38.808)
Financiamentos rurais e agroindustriais.....	-	-	-	-	-	-	1.093
Depósitos a prazo	-	-	4.371	-	(97)	(97)	(1.683)
Obrigações por títulos e valores mobiliários							
no exterior	-	-	247.792	187.791	(83.759)	(71.769)	46.682
Empréstimos no exterior	-	-	98.275	98.545	(37.888)	(30.560)	5.495
Total.....	<u>350.460</u>	<u>286.479</u>	<u>350.438</u>	<u>286.336</u>	<u>66</u>	<u>1.941</u>	<u>591</u>

Em 31 de dezembro de 2008 não havia operações inadimplentes.

k) Cessão de crédito sem coobrigação

Em 2008, foram realizadas operações de cessão de crédito, sem coobrigação, amparada no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001, do CMN, no montante de R\$ 470.151 (2007 - R\$ 538.671), cujo valor contábil dos créditos montava a R\$ 470.268 (2007 - R\$ 537.617). O reflexo dessas operações no patrimônio líquido e no resultado, líquido de impostos, foi de R\$ 78 (2007 - R\$ 696).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada por:

	2008	2007
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	6.052.837	1.901.151
Câmbio comprado a liquidar - Arbitragens.....	3.121.659	3.436.976
Cambiais e documentos a prazo	-	107
Direitos sobre vendas de câmbio	3.053.032	4.245.431
(-) Adiantamentos recebidos.....	(167.903)	(71.653)
	<u>12.059.625</u>	<u>9.512.012</u>
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	1.338.799	989.607
Câmbio vendido a liquidar - Arbitragens.....	2.926.012	3.394.559
Obrigações por compras de câmbio	6.869.197	5.198.517
Outras	532	1.093
	<u>11.134.540</u>	<u>9.583.776</u>
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	101.029	160.001
Créditos de exportação confirmados	19.198	25.890
	<u>120.227</u>	<u>185.891</u>

10. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	2008		2007	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos.....	202.609	640.549	59.728	141.039
Mútuo de títulos	-	1.968	-	-
Depósitos de margem	512.208	-	327.159	-
Outras operações.....	381	383	-	-
	<u>715.198</u>	<u>642.900</u>	<u>386.887</u>	<u>141.039</u>

11. PERMANENTE

a) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

As principais informações dos investimentos em coligadas e controladas podem ser assim demonstradas:

	Capital - quantidade		Percentual de		Lucro/		Patrimônio		Valor			Resultados de	
	de ações possuídas		participação %		(prejuízo)		líquido		contábil dos			equivalência	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2º sem.	Exercício	
Itaú BBA Trading S.A. ⁽ⁱ⁾	3.078.040.844	3.078.040.844	100,00	100,00	10.836	(1.910)	45.624	34.788	45.624	34.788	11.625	10.836	(1.910)
Puerto Cia Securitizadora de Créditos Financeiros..	178.687.269	178.687.269	99,99	99,99	533	1.837	15.373	14.840	15.373	14.840	305	533	1.837
Itaú BBA Securitizadora S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Delle Holdings S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.454.953	6.157.525	42,14	35,15	20.059	(2.622)	82.848	60.036	66.771	55.110 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	5.603	12.682	5.212
Banco Itaú Argentina S.A. ^(iv)	1.482.244	1.482.244	1,00	1,00	20.623	6.008	246.528	181.651	2.465	1.817	731	646	49
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. EBP ^(v)	888.945	-	11,11	-	(755)	-	7.245	-	805	-	(45)	(84)	-
									<u>131.038</u>	<u>106.555</u>	<u>18.219</u>	<u>24.613</u>	<u>5.264</u>

As controladas indiretas do Itaú BBA, através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é representado substancialmente por equivalência patrimonial, são as seguintes: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., Mundostar S.A. e Peroba Ltd.

⁽ⁱ⁾ Ver Nota 18I.⁽ⁱⁱ⁾ A empresa foi extinta, por dissolução, em 31 de maio de 2007.⁽ⁱⁱⁱ⁾ Inclui saldo de ágio na aquisição do investimento de R\$ 31.857 (2007 - R\$ 34.009).^(iv) Adquirido em novembro de 2007, nova razão social do Banco Itaú Buen Ayre S.A., homologada pelo Banco Central de La República Argentina em 24 de julho de 2008.^(v) Adquirido em março de 2008.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

	Saldo em 31/12/2007			Movimentações				Saldo em 31/12/2008		
	Custo	Depreciação		Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização		Custo	Depreciação	
		acumulada	Residual			(Nota 18f)	Outros (Nota 18h)		acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso										
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾										
Terrenos	1.268	-	1.268	-	-	-	-	1.268	-	1.268
Edificações	3.690	(1.872)	1.818	-	-	(184)	-	3.690	(2.056)	1.634
Benfeitorias.....	7.354	(3.168)	4.186	876	(3)	(963)	-	8.106	(4.010)	4.096
	12.312	(5.040)	7.272	876	(3)	(1.147)	-	13.064	(6.066)	6.998
Outras imobilizações de uso										
Instalações	11.129	(4.033)	7.096	484	(3)	(1.121)	-	11.586	(5.130)	6.456
Móveis e equipamentos de uso	7.200	(5.145)	2.055	1.561	(22)	(591)	4.071	13.048	(5.974)	7.074
Sistema de comunicação	9.222	(4.412)	4.810	2.267	(7)	(885)	1.126	12.555	(5.244)	7.311
Sistema de processamento de dados.....	26.486	(20.343)	6.143	5.852	(9)	(2.974)	2.478	34.714	(23.224)	11.490
Sistema de segurança	752	(386)	366	47	(3)	(72)	121	929	(470)	459
Sistema de transporte	245	(245)	-	150	-	(27)	-	395	(272)	123
	55.034	(34.564)	20.470	10.361	(44)	(5.670)	7.796	73.227	(40.314)	32.913
	67.346	(39.604)	27.742	11.237	(47)	(6.817)	7.796	86.291	(46.380)	39.911
c) Intangível										
Ágio de incorporação ⁽ⁱⁱ⁾	760.905	(171.650)	589.255	-	-	(135.982)	-	760.905	(307.632)	453.273
Total - (b + c)	828.251	(211.254)	616.997	11.237	(47)	(142.799)	7.796	847.196	(354.012)	493.184

	Saldo em 31/12/2006			Movimentações				Saldo em 31/12/2007		
	Custo	Depreciação		Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização		Custo	Depreciação	
		acumulada	Residual			(Nota 18f)	Outros		acumulada	Residual
b) Imobilizado de uso										
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾										
Terrenos	2.536	-	2.536	-	(1.268)	-	-	1.268	-	1.268
Edificações	8.177	(4.437)	3.740	-	(1.533)	(389)	-	3.690	(1.872)	1.818
Benfeitorias.....	7.245	(2.251)	4.994	110	-	(918)	-	7.354	(3.168)	4.186
	17.958	(6.688)	11.270	110	(2.801)	(1.307)	-	12.312	(5.040)	7.272
Outras imobilizações de uso										
Instalações	10.239	(3.081)	7.158	1.058	(72)	(1.048)	-	11.129	(4.033)	7.096
Móveis e equipamentos de uso	6.588	(4.383)	2.205	1.063	(22)	(1.191)	-	7.200	(5.145)	2.055
Sistema de comunicação	7.645	(3.576)	4.069	1.951	(4)	(1.206)	-	9.222	(4.412)	4.810
Sistema de processamento de dados	24.318	(18.441)	5.877	4.515	(40)	(4.209)	-	26.486	(20.343)	6.143
Sistema de segurança	738	(297)	441	25	(1)	(99)	-	752	(386)	366
Sistema de transporte	245	(245)	-	-	-	-	-	245	(245)	-
	49.773	(30.023)	19.750	8.612	(139)	(7.753)	-	55.034	(34.564)	20.470
	67.731	(36.711)	31.020	8.722	(2.940)	(9.060)	-	67.346	(39.604)	27.742
c) Intangível										
Ágio de incorporação ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	725.237	-	(135.982)	-	760.905	(171.650)	589.255
Total - (b + c)	67.731	(36.711)	31.020	733.959	(2.940)	(145.042)	-	828.251	(211.254)	616.997

⁽ⁱ⁾ Inclui bens arrolados em recursos voluntários (Nota 18I).⁽ⁱⁱ⁾ Ágio transferido do investimento pela incorporação do Banco Itaúsa S.A. em 31 de janeiro de 2007, o qual será amortizado em 64 meses, até junho de 2008, estava classificado como Diferido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Itaú BBA, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

a) Ativos Contingentes: Não existem ativos contingentes contabilizados.**b) Passivos Contingentes classificados como:****i - Prováveis:** As movimentações das respectivas provisões para passivos contingentes, podem ser assim resumidas:

	2º semestre			Exercícios			
	2008		2008	2008		2007	
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldo inicial	53.794	3.795	57.589	49.836	7.716	57.552	51.164
Movimentação do período refletida no resultado:							
Atualização/encargos	3.507	(1.756)	1.751	7.197	(1.207)	5.990	6.062
Constituição	930	6.712	7.642	2.685	6.712	9.397	505
Baixas por reversão	-	(560)	(560)	(1.167)	(3.170)	(4.337)	(38)
	4.437	4.396	8.833	8.715	2.335	11.050	6.529
Baixas por pagamento	(212)	(266)	(478)	(532)	(2.126)	(2.658)	(141)
Saldo final (Nota 18b)	58.019	7.925	65.944	58.019	7.925	65.944	57.552

ii - Possíveis: Estão representadas por processos cíveis no montante de R\$ 6.067 (2007 - R\$ 378), trabalhistas no montante de R\$ 21.959 (2007 - R\$ 7.747) e fiscais e previdenciários no montante de R\$ 123.321 (2007 - nihil).**c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. A movimentação pode ser assim resumida:

	2º semestre		Exercícios	
	2008	2008	2008	2007
Saldo inicial	728.820	638.624	504.477	
Movimentação do período refletida no resultado:				
Atualização/encargos	28.190	47.790	33.589	
Constituição	16.952	87.548	103.186	
Baixa por reversão	-	-	(2.628)	
	45.142	135.338	134.147	
Saldo final (Nota 18c)	773.962	773.962	638.624	

Os depósitos em garantia de recursos (Nota 18a) montavam a R\$ 571.471 (2007 - R\$ 514.298).

As principais naturezas são descritas a seguir:

- IRPJ e CSLL sobre Lucros apurados no exterior relativo aos períodos de 1996 a 2000 - R\$ 405.718 - Em virtude da discussão judicial sobre a inconstitucionalidade das exigências contidas no artigo 25 da Lei nº 9.249/95 e no parágrafo 9º do artigo 2º da Instrução Normativa nº 38/96, que tratam da tributação de lucros apurados no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 164.652.
- PIS e COFINS X Lei nº 9.718/98 - R\$ 293.102 - Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o alargamento da base de cálculo das referidas contribuições.
- IRPJ X Artigo 8º da Lei nº 8.541/92 - R\$ 40.165 - Ilegalidade dos artigos 7º e 8º da Lei nº 8.541/92, que condicionaram a dedutibilidade dos tributos e contribuições ao seu efetivo pagamento (regime de caixa), considerando indevida a contabilização como despesa dedutível as importâncias relativas a tributos, inclusive sua atualização monetária, quando referidos tributos estiverem com sua exigibilidade suspensa em virtude de medida judicial. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 38.587.
- PIS X EC nº 17/97 - R\$ 17.095 - Pretende-se afastar a incidência do PIS no período em referência, compreendido entre o final da vigência da Emenda Constitucional nº 10/96 e o reinício da sua exigência, com a Emenda Constitucional nº 17/97, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das leis tributárias e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na Lei Complementar nº 7/70.

O Itaú BBA com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante avaliação dos assessores legais internos e externos, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.535, de 31 de janeiro de 2008, do CMN.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2º semestre		Exercícios
	2008	2008	2007
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	(1.749.773)	(625.560)	1.470.969
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (Nota 3n)	(594.923)	(212.690)	500.129
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:			
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	(519.757)	(395.925)	176.737
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas.....	(6.194)	(8.368)	(1.790)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(63.410)	(125.120)	(94.013)
(iv) Dividendos, juros e incentivos fiscais.....	(131.222)	(217.643)	(155.956)
(v) Outras exclusões líquidas de outras adições	(17.508)	(39.755)	(37.551)
(vi) Efeito decorrente da majoração da alíquota da CSLL (Nota 3n)	(189.286)	(184.784)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado.....	(1.522.300)	(1.184.285)	387.556

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Realização/			Dez/2008
	Dez/2007	Reversão	Constituição	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	101.649	(88.456)	740.541	753.734
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	119.756	(18.063)	119.991	221.684
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	5.142	(66)	-	5.076
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	5.160	(4.141)	11.744	12.763
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.....	-	-	478.899	478.899
Total dos créditos tributários (Nota 18a)	231.707	(110.726)	1.351.175	1.472.156
Obrigações fiscais diferidas (Nota 18c)	(127.088)	116.399	(152.962)	(163.651)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	104.619	5.673	1.198.213	1.308.505

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços que inclui o ajuste da majoração de alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Nota 3n), no valor de R\$ 8.695.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 31 de dezembro de 2008, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Diferenças temporárias	Contribuição social		Total geral
		a compensar (MP 2.158-35)		
2009.....	286.294	-	-	286.294
2010	556.938	4.319	-	561.257
2011	87.451	757	-	88.208
2012.....	105.532	-	-	105.532
2013.....	143.385	-	-	143.385
2014 a 2018	287.480	-	-	287.480
Total	1.467.080	5.076	-	1.472.156
Valor Presente (*)	1.150.731	4.349	-	1.155.080

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, líquido dos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários.

Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

14. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Itaú BBA realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevidéu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Itaú BBA, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Itaú BBA e as agências, são os seguintes:

	2008	2007
Ativos circulante e realizável a longo prazo	16.720.397	5.808.656
Ativo Permanente	82	79
Passivos circulante e exigível a longo prazo.....	21.592.068	12.272.619
Resultados de exercícios futuros.....	1.168	2.812
Resultado 2º semestre.....	(486.828)	(277.548)
Resultado no exercício.....	(727.445)	(317.422)

As demonstrações contábeis das agências nas Bahamas e no Uruguai do Itaú BBA, originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações contábeis foram convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos encerramentos dos balanços. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações contábeis foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2º semestre		Exercícios
	2008	2008	2007
Operações de crédito.....	1.928.881	1.536.330	(470.078)
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.655.275	1.248.179	(1.406.093)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(133.426)	(94.989)	52.352
Resultado de câmbio.....	(13.037)	(13.037)	-
Captação no mercado.....	(817.334)	(714.056)	803.657
Empréstimos, cessões e repasses.....	(1.005.198)	(715.165)	484.124
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.738)	(13.233)	3.999
Receitas de prestação de serviços.....	1.611	1.267	(463)
Despesas de pessoal.....	(5)	(5)	2
Outras despesas administrativas	(203)	(179)	53
Outras receitas operacionais.....	(502)	-	12.633
Outras despesas operacionais.....	(70.627)	(70.627)	-
	<u>1.528.697</u>	<u>1.164.485</u>	<u>(519.814)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

15. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finaime); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, de 2,31% a 8,29% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	2008						
	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Recursos de: letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos, similares e de debêntures	Repasses interfinanceiros	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2010.....	11.878.504	5.458.297	1.709.498	13.485	9.324	1.009.314	263.346
31/12/2011.....	2.846.327	391.284	552.400	-	-	734.146	1.331.520
31/12/2012.....	1.168.310	230.100	163.600	-	-	608.499	597.612
31/12/2013.....	1.385.731	393.153	145.453	-	-	428.145	131.044
31/12/2014 a 31/12/2015.....	1.333.831	11.345	494.835	3.240	-	551.903	4.988
Acima de 31/12/2015	11.940.000	-	665.604	-	-	352.284	8.730
	<u>30.552.703</u>	<u>6.484.179</u>	<u>3.731.390</u>	<u>16.725</u>	<u>9.324</u>	<u>3.684.291</u>	<u>2.337.240</u>

Vencimentos até	2007						
	Depósitos interfinanceiros	Depósitos a prazo	Captações no mercado aberto	Recursos de: letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos, similares e de debêntures	Repasses interfinanceiros	Repasses de recursos de instituições oficiais	Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior
31/12/2009.....	6.524.475	472.414	4.537.051	104.902	209	617.422	1.187.789
31/12/2010.....	3.507.183	356.655	172.939	-	36.212	521.160	70.413
31/12/2011.....	1.816.184	185.849	-	-	-	419.723	80.380
31/12/2012.....	367.853	127.927	6.239	-	-	306.032	492.877
31/12/2013.....	406.400	88.565	-	-	-	193.495	46.157
31/12/2014 a 31/12/2015.....	819.774	-	-	-	-	261.417	193
Acima de 31/12/2015	12.330.275	-	-	-	-	128.317	338
	<u>25.772.144</u>	<u>1.231.410</u>	<u>4.716.229</u>	<u>104.902</u>	<u>36.421</u>	<u>2.447.566</u>	<u>1.878.147</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social do Itaú BBA é representado por 10.569.052 (2007 - 10.569.052) ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

17. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 10.186.889 (2007 - R\$ 7.946.313) representadas por avais, fianças e outras coobrigações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2008	2007
a) Outros créditos - Diversos:		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 13b)	1.472.156	231.707
Depósitos em garantia de recursos:		
Vinculados a processos fiscais (Nota 12c).....	571.471	514.298
Outros	2.678	1.595
Impostos e contribuições a compensar.....	264.703	1.185
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 19).....	6.930	6.930
Operações sem características de concessão de crédito:		
Títulos e créditos a receber	177.810	-
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(59.142)	-
Outros	28.106	31.131
	<u>2.464.712</u>	<u>786.846</u>
b) Outras obrigações - Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	29.245	23.520
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b).....	65.944	57.552
Valores a liberar fime.....	17.366	24.082
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	2.377	-
Outros	51.490	54.589
	<u>166.422</u>	<u>159.743</u>
c) Obrigações fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições sobre lucros	621	56.617
Impostos e contribuições a recolher	106.303	69.948
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 13b)	163.651	127.088
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (Nota 12c)	773.962	638.624
	<u>1.044.537</u>	<u>892.277</u>

	2º semestre	Exercícios	
	2008	2008	2007
d) Receitas de prestação de serviços: (*)			
Serviços de assessoria econômica e financeira	35.455	76.504	131.739
Comissões, corretagens e colocação de títulos.....	27.076	73.084	115.303
Operações de crédito e garantias prestadas.....	74.182	124.038	67.647
Serviços de cobrança	28.790	53.399	36.806
Serviços de câmbio.....	2.124	4.261	13.575
Outros serviços	11.669	18.814	13.657
	<u>179.296</u>	<u>350.100</u>	<u>378.727</u>

(*) Estão incluídas as rendas com tarifas bancárias de serviços especiais e diferenciadas, conforme os artigos 4º e 5º da Resolução nº 3.518, de 06 de dezembro de 2007, do CMN. Os serviços prioritários passam a ser divulgados na rubrica Rendas de tarifas bancárias, conforme a Carta Circular nº 3.324, de 12 de junho de 2008, do BACEN, com os respectivos saldos de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2007 reclassificados.

e) Despesas de pessoal:			
Remuneração	(137.831)	(228.244)	(150.861)
Encargos sociais.....	(40.474)	(69.751)	(46.474)
Benefícios sociais e outros	(12.994)	(24.173)	(19.727)
	<u>(191.299)</u>	<u>(322.168)</u>	<u>(217.062)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

	2º semestre 2008	2008	Exercícios 2007
f) Outras despesas administrativas:			
Depreciação e amortização (Notas 11b e 11c)	(71.898)	(142.799)	(145.042)
Serviços do sistema financeiro	(43.572)	(77.292)	(74.828)
Processamento de dados e telecomunicações	(24.144)	(43.629)	(33.275)
Serviços de terceiros	(45.506)	(67.360)	(27.587)
Instalações	(15.602)	(29.522)	(24.596)
Propaganda, promoções e publicações	(2.644)	(4.214)	(4.344)
Outras	(14.778)	(26.571)	(26.399)
	<u>(218.144)</u>	<u>(391.387)</u>	<u>(336.071)</u>
g) Despesas tributárias:			
Contribuição ao COFINS	(9.247)	(83.161)	(111.263)
Contribuição ao PIS/PASEP	(1.542)	(13.573)	(18.137)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISS	(9.331)	(18.096)	(18.877)
CPMF (*)	-	-	(10.072)
Outras	(8.052)	(15.261)	(4.581)
	<u>(28.172)</u>	<u>(130.091)</u>	<u>(162.930)</u>
h) Outras receitas operacionais:			
Variação cambial - agências no exterior	(502)	-	12.633
Reversão de provisão para depreciação excedente sobre bens e equipamentos de informática (Nota 11b)	7.796	7.796	-
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	57.676	102.118	25.640
Recuperação de encargos e despesas	6.170	8.082	2.302
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	7.072	11.740	17.610
Outras	1.791	2.836	3.344
	<u>80.003</u>	<u>132.572</u>	<u>61.529</u>
i) Outras despesas operacionais:			
Variação cambial - agências no exterior	(70.627)	(70.627)	-
Ágios amortizados	(1.862)	(3.686)	(1.524)
Despesas de comissão e intermediação	(5.840)	(8.057)	(7.373)
Provisão para contingências - ações cíveis (Nota 12b)	(4.437)	(8.715)	(5.520)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(7.710)	(16.048)	(7.666)
Outras	(4.430)	(7.967)	(1.411)
	<u>(94.906)</u>	<u>(115.100)</u>	<u>(23.494)</u>

(*) A partir de 01 de janeiro de 2008, como determinado em lei, a retenção e o recolhimento desta contribuição foram encerrados.

j) O resultado não operacional refere-se, basicamente, ao resultado na alienação das ações da BM&F Bovespa no montante de R\$ 20.597 (2007 - R\$ 214.356).

k) Os ativos dados em garantia totalizavam a R\$ 5.660.581 (2007 - R\$ 3.647.742) e estavam representados por: (i) títulos e valores mobiliários R\$ 4.691.488 (2007 - R\$ 3.269.570); (ii) aplicações no mercado aberto R\$ 411.252 (2007 - R\$ 16.214); (iii) depósitos em margem R\$ 512.208 (2007 - R\$ 327.159); e (iv) outros ativos R\$ 45.633 (2007 - R\$ 34.799).

Deste montante, R\$ 3.720.118 (2007 - R\$ 1.844.562) destinavam-se a garantia de operações junto a BM&F BOVESPA.

De acordo com a Resolução nº 3.622, de 09 de outubro de 2008, foram oferecidas ao Banco Central do Brasil, garantias constituídas por operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio (ACC) no montante de R\$ 1.343.315.

l) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei nº 10.522/02), interposto nos processos administrativos estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 45.633 (2007 - R\$ 34.799), representado por Imóveis R\$ 10 (2007 - R\$ 11) e Investimento (ações) de R\$ 45.623 (2007 - R\$ 34.788). Em 10 de abril de 2007, por meio da ação direta de inconstitucionalidade nº 1976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

m) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do CMN, o Itaú BBA aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (atual denominação do Banco Itaú Holding Financeira S.A.). O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 25 de fevereiro de 2009.

n) O Itaú BBA, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380, de 29 de junho de 2006, e nº 3.464, de 26 de junho de 2007, respectivamente, ambas do CMN. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de risco estão disponibilizadas no site de Relacionamento com Investidores da instituição líder (<http://www.itaui.com.br>) na rota: Governança Corporativa/Regulamentos e Políticas/Política de Gerenciamento de Risco Operacional e Política de Gerenciamento de Risco de Mercado.

o) Lei nº 11.638

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976 sobre práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela lei já contempladas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008:

- Divulgação da demonstração do fluxo de caixa em substituição à demonstração das origens e aplicações de recursos como parte integrante do conjunto das demonstrações contábeis requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Esta demonstração foi elaborada pelo método indireto e não está sendo apresentada de forma comparativa de acordo com a Resolução nº 3.604, de 29 de agosto de 2008, do CMN;
- Critério de classificação e avaliação a preço de mercado dos instrumentos financeiros, já adotado pelo Itaú BBA conforme regulamentação do BACEN (Notas 3c, 3d, 6 e 7);
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passaram a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para Reservas de Lucros, excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Esta alteração não produziu efeitos nas demonstrações contábeis do Itaú BBA;
- O Ativo imobilizado passou a incluir os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens e o Ativo Diferido passou a incluir as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação. Desta forma, as benfeitorias em imóveis de terceiros e o ágio de incorporação foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo imobilizado e intangível, respectivamente, inclusive para efeito de comparabilidade;
- Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN. Não houve indicação de perdas na avaliação efetuada pela administração no 4º trimestre de 2008;
- Criação do subgrupo "Intangível" no Ativo Permanente para classificar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido, desta forma, o Ágio de incorporação foi reclassificado do Ativo Diferido, inclusive para efeito de comparabilidade;

Apresentamos a seguir as alterações promovidas pela lei e que não produzirão efeitos relevantes nas demonstrações contábeis do Itaú BBA e entrarão em vigor no próximo período ou aguardam a regulamentação pelo BACEN:

- Alteração na forma de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial quando a investidora tiver influência significativa sobre estas coligadas, normatizada pela Resolução nº 3.619, de 30 de setembro de 2008, do CMN. Deve-se considerar influência significativa quando a participação da investidora for de 20% ou mais do capital votante. Esta resolução entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2009;
- Nas operações de incorporação, fusão e cisão, realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada ou decorrente de fusão ou cisão serão contabilizados pelo seu valor de mercado, normatizadas pela Resolução nº 3.620, de 30 de setembro de 2008, do CMN, que entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2009;
- Alteração na forma de contabilização da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida for diferente ao da controladora, tendo como contrapartida o subgrupo Ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio líquido, aguardando regulamentação do BACEN;
- Os ativos e passivos de longo prazo já estão apresentados substancialmente, a valor presente, segundo taxas contratuais. Esta alteração aguarda regulamentação do BACEN.

Ressalta-se que o Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., controlador do Itaú BBA, divulga anualmente o relatório 20-F, que contém as demonstrações contábeis consolidadas elaboradas conforme as regras norte-americanas (USGAAP), que são mais próximas das regras internacionais de contabilidade, se comparadas às regras brasileiras anteriores à promulgação da Lei nº 11.638.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Itaú BBA mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/(passivos)		Receitas/(despesas)		
	2008	2007	2º semestre 2008	Exercícios 2008	
Aplicações no mercado aberto	15.568.817	13.395.765	1.116.976	1.925.662	1.154.742
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	27.420.283	30.844.698	2.390.943	4.141.505	2.687.751
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.883.624	1.732.877	4.694.571	7.241.678	3.589.895
Relações interfinanceiras	14.563	34.652	-	-	-
Outros créditos:					
Carteira de câmbio	1.521.822	4.410.718	1.384.147	2.368.950	962.796
Rendas a receber	12	9	526	1.543	24.827
Negociação e intermediação de valores.....	35.136	1.927	-	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 18a).....	6.930	6.930	-	-	-
Diversos.....	225	253	-	-	80
Depósitos	(52.103.059)	(51.697.177)	(3.524.748)	(6.255.377)	(4.348.808)
Captações no mercado aberto	(3.114.516)	(82.336)	(166.140)	(193.850)	(66.129)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(3.789)	(614)	(1.042)	-
Relações interdependências.....	(5.724)	(13.486)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(4.372.535)	(906.205)	(7.780.705)	(9.750.090)	(2.851.305)
Outras obrigações:					
Carteira de câmbio	(1.406.080)	(4.389.557)	(957.626)	(1.473.223)	(842.409)
Socials e estatutárias.....	(126.625)	(130.056)	-	-	-
Negociação e intermediação de valores.....	(1.069)	-	-	-	-
Dívidas subordinadas	-	-	-	-	(2.711)
Diversas.....	(2.775)	(239)	(52.298)	(96.731)	(50.787)

20. EVENTO SUBSEQUENTE

Em AGE de 28 de fevereiro de 2009, em fase de homologação pelo BACEN, foram deliberadas:

- i - Aquisição e incorporação de participação no Banco Único S.A. (após a incorporação de parcela patrimonial do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.), com base no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2008.
- ii - Incorporação da parcela patrimonial cindida pelo Banco Itaú S.A. de participação no próprio Banco Itaú BBA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

Em milhares de reais

(continuação)

21. RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31 de dezembro de 2007, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas e de forma a adaptar as exigências da Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (Nota 18o).

	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos reclassificados
ATIVOS CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	98.534.842		98.534.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	15.746.985	(392.248)	15.354.737
Instrumentos financeiros derivativos.....	2.861.823	(392.248)	2.469.575
Outros créditos	10.336.828	392.248	10.729.076
Carteira de câmbio	9.119.764	392.248	9.512.012
PERMANENTE	732.812		732.812
Imobilizado de uso	23.556	4.186	27.742
Imóveis de uso	4.958	7.354	12.312
Depreciações acumuladas	(36.436)	(3.168)	(39.604)
Diferido	593.441	(593.441)	-
Ágio de incorporação	760.905	(760.905)	-
Amortização acumulada de ágio incorporado	(171.650)	171.650	-
Gastos de organização e expansão	7.354	(7.354)	-
Amortizações acumuladas	(3.168)	3.168	-
Intangível.....	-	589.255	589.255
Outros ativos intangíveis	-	760.905	760.905
Amortização acumulada	-	(171.650)	(171.650)
TOTAL DO ATIVO	99.267.654		99.267.654
PASSIVOS CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	93.353.248		93.353.248
Captações no mercado aberto	11.996.887	(32.042)	11.964.845
Carteira de terceiros	10.599.127	(32.042)	10.567.085
Instrumentos financeiros derivativos.....	3.149.740	(386.923)	2.762.817
Outras obrigações	10.744.143	418.965	11.163.108
Carteira de câmbio	9.196.853	386.923	9.583.776
Negociação e intermediação de valores.....	108.997	32.042	141.039
TOTAL DO PASSIVO	99.267.654		99.267.654
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5.605.782	25	5.605.807
Resultado de títulos e valores mobiliários	4.762.503	25	4.762.528
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	53.548	(5.315)	48.233
Resultado de câmbio.....	140.426	5.315	145.741
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.061.567)	(25)	(4.061.592)
Captação no mercado.....	(4.348.081)	39	(4.348.042)
Empréstimos, cessões e repasses.....	317.520	(64)	317.456
LUCRO LÍQUIDO	919.976		919.976

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício e semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa correspondentes ao exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e semestre findos naquela data, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 11 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 18(o), as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008 e, exceto pela não apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.

São Paulo, 13 de março de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/0-3

Banco Itaú BBA S.A.

Matriz
São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400 3º ao 8º andares 04538 132
p. +55 11 3708 8000 f. +55 11 3708 8172
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.311 1º, 2º, 3º andares 04538 133
Av. Nações Unidas, 7.815 8º, 11º, 12º e 13º andares 05425 905
www.itaubba.com.br

Sucursais Brasil
Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 300 12º andar sala 1201 22250 040
p. +55 21 2553 1400 f. +55 21 2553 0534

Campinas

Av. Dr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150 8º andar Salas 804 / 806 / 808 / 810
13091 611 p. +55 19 3707 5500 f. +55 19 3707 5599

Porto Alegre
Belo Horizonte
Salvador

Av. Soledade, 550 cj 1201 90470 340 p. +55 51 3025 4466 f. +55 51 3025 4462
Rua Paraíba, 1.000 13º andar 30130 141 p. +55 31 2101 1350 f. +55 31 2101 1399
Av. Professor Magalhães Neto, 1856 16º andar Pituba 41810 012
p. +55 71 3114 1500 f. +55 71 3114 1547

Curitiba

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 25º andar cj. 2501 80410 180
p. +55 41 3028 4450 f. +55 41 3028 4488

Sucursal Bahamas
Nassau

West Bay Street

Escritórios de Representação
New York – EUA

540 Madison Avenue, 24th floor New York NY 10022
p. +1 212 838 4439 f. +1 212 838 4624

Buenos Aires – Argentina
Xangai – China

Cerrito 740, piso 7 CP 1010AAP p. +54 11 5273 3501 f. +54 11 5273 3565
10/F, Room 1009, One Corporate Avenue, 222
Hu Bin Road, Shanghai 200021 P.R.China
p. +86 21 3311 3466 f. +86 21 6340 6220